

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 07

Data: 10.07.74

Pg.: _____

Funai investigará logo a invasão de terras dos parecis

Do correspondente em Cuiabá e da Sucursal de Brasília

A Delegacia da Fundação Nacional do Índio em Cuiabá mandará investigar as denúncias de invasões das terras dos índios parecis, no Norte de Mato Grosso. Ao dar a informação, o padre Antonio Iasi Junior, assessor do Conselho Indigenista Missionário, disse que, provavelmente, a invasão está ocorrendo, de vez que há algum tempo os índios se queixaram da presença de agrimensores e peões na área, a serviço de uma fazenda agropecuária.

— É curioso que o pessoal da Bandeirantes Agropecuária S.A., apesar de afirmar que suas terras estão acima do paralelo 14, limite Norte da reserva pareci, não disponha de mapas ou plantas e nem sequer de indicações das coordenadas que delimitam essa área. Assim, não será, na realidade, surpresa para mim se descobrirmos de fato que a área indígena esteja sendo invadida. Um fato é sintomático: para atingir suas glebas, o pessoal da Bandeirantes, partindo da BR-364, atravessa a reserva indígena, em vez de contornar o rio Juruena.

O padre também revelou que os fazendeiros Tenuta — um deles arrasou com tratores a aldeia dos índios munkus e está sendo processado — tenta agora fazer um acordo com a Funai e os padres da Missão Anchieta, que denunciaram a arbitra-

riedade. “Os Tenuta se prontificaram a fazer a delimitação da área em questão e afirmaram que se as instalações por eles construídas estivessem em área indígena, reverteriam ao patrimônio da Funai”. Mas o pedido não foi aceito.

OPERAÇÃO NA CÔRNEA

O índio Ponciano, da tribo Ticuna, poderá sofrer uma operação de transplante de córnea dentro de dez dias, caso não sejam obtidos resultados satisfatórios da intervenção feita num de seus olhos esta semana, segundo informou ontem o presidente da Funai, Ismarth de Araujo Oliveira.

O índio Ponciano, que tem cinco anos de idade, encontra-se em Belo Horizonte, para onde foi enviado após ter sido examinado por médicos de Brasília.

Segundo Ismarth de Araujo, independentemente dos resultados das operações, o ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, pretende que Ponciano permaneça vivendo em Brasília, sob a tutela da Funai, em virtude de o menino ter perdido seus pais.

Quanto ao transplante, os médicos de uma clínica especializada de Belo Horizonte esperam que a operação realizada na íris de um dos olhos alcance bons resultados, ficando assim eliminada a sua necessidade. Caso contrário, ele será submetido ao transplante dentro de, no máximo, dez dias.